

**Luana Raquel da Silva Rezende**

**Para conhecer um país em construção: Mia  
Couto e seu olhar para Moçambique**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Alexandre Montauray Baptista Coutinho

Rio de Janeiro  
Agosto de 2012



**Luana Raquel da Silva Rezende**

**Para conhecer um país em construção:  
Mia Couto e seu olhar para  
Moçambique**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof Alexandre Montaury Baptista Coutinho**  
Orientador  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof Manoel Ricardo de Lima Neto**  
UNIRIO

**Profª Eneida Leal Cunha**  
Departamento de Letras PUC-Rio

**Profª. Denise Berruezo Portinari**  
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da Universidade, da autora e do orientador.

### **Luana Raquel da Silva Rezende**

Graduou-se em Letras na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2009. Participou de diversos congressos na área de literatura de língua oficial portuguesa. É professora regente da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Prefeitura da cidade de Nova Iguaçu.

Rezende, Luana Raquel da Silva

Para conhecer um país em construção:  
Mia Couto e seu olhar para Moçambique /  
Luana Raquel da Silva Rezende ;  
orientador: Alexandre Montauray Baptista  
Coutinho. – 2012.

93 f. ; 30 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Couto, Mia. 3. Intelectual moçambicano. 4. Pós-colonial. 5. Política. 6. Tradição. 7. Oralidade. I. Montauray, Alexandre. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

À pessoa mais importante da minha vida, ser  
humano incrível mulher de luta e extrema  
doçura, minha mãe, Rosângela.

## Agradecimentos

A Deus, por ter me permitido chegar até aqui.

Ao meu orientador Professor Alexandre Montauray, pela atenção a mim dispensada desde a graduação. Obrigada por me fazer acreditar que ainda é possível encontrar Mestres que ensinam com o brilho no olhar e assim incitam seu aluno a querer seguir a diante.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Vice-Reitoria Comunitária e a todos do FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade Pastoral), que me proporcionaram concluir a graduação e chegar até aqui.

A minha amiga Renata Portal, apoio de todas as horas, quem segurava minhas turmas, minhas angustias e minhas loucuras pedagógicas.

A Alexandra Machado amiga da pós-graduação por todos os cafés e conversas, risos e choros compartilhados, trocas de bibliografias e indicações para congressos.

A todos da E. M. Abelardo Chacrinha Barbosa, lugar onde encontrei a paz para trabalhar e estudar e onde descobri que o ambiente escolar pode ser leve, humano, solidário, enfim, feliz.

Aos professores que gentilmente aceitaram o convite para participar da comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras PUC-Rio.

Aos sempre solícitos funcionários da Biblioteca Central.

Aos funcionários das bibliotecas da UFRJ e UFF que não se cansavam de me ajudar.

Aos meus irmãos: Dani, Ciana e Bia, pelos sorrisos, brigas e conversas.

A todos os meus familiares que se orgulham da professorinha da família e sem reclamar aceitaram todas as minhas ausências.

Aos queridos amigos do tempo de graduação, em especial Solange Valeriano Pinto (Sol), André Agostinho , Juliana Sant'Anna, Carlinha e Maria do Socorro.

Ao meu amor, Nilton, pelo apoio, compreensão, revisão textual, companheirismo. Com certeza uma vida será muito pouco para te amar.

A todos que direta e indiretamente contribuíram, torceram para este trabalho fosse realizado.

## Resumo

Rezende, Luana Raquel da Silva; Coutinho, Alexandre Montauray Baptista. **Para conhecer um país em construção: Mia Couto e seu olhar para Moçambique.** Rio de Janeiro, 2012. 93p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

*Para conhecer um país em construção: Mia Couto e seu olhar para Moçambique* tem como objetivo central examinar de que forma o escritor constrói a sua obra de ficção, dialogando com o passado colonial, a guerra civil em Moçambique e a esperança de ver a sua nação erguida. Para alcançar este objetivo, serão utilizados dois livros de opinião, *Pensatempos* e *Se Obama fosse africano*, além de três livros de crônicas do escritor, *Cronicando*, *O fio das missangas* e *Histórias absonhadas*. Acredito que no decorrer das páginas desses livros Mia Couto reescreve importantes períodos de Moçambique, permitindo-nos compreender como foram os anos subsequentes à independência de seu país, a partir da perspectiva de um intelectual e cidadão moçambicano. Esse trabalho foi desenvolvido tomando como eixo norteador alguns textos de teóricos da crítica pós-colonial, tais como: Boaventura de Sousa Santos, Edward Said, Fátima Mendonça, Francisco Noa, Homi Bhabha, Margarida Calafate Ribeiro, Stuart Hall e Russel Hamilton. Foram também utilizados textos críticos que analisam a criação literária de Mia Couto, assim como textos históricos centrados no contexto em que as narrativas de Couto foram produzidas.

### Palavras-chave

Mia Couto; intelectual moçambicano; pós-colonial; política; tradição; oralidade.

## Abstract

Rezende, Luana Raquel da Silva; Coutinho Alexandre Montauray Baptista (Advisor). **To know a country under construction: Mia Couto and his eye for Mozambique.** Rio de Janeiro, 2012. 93p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

*To know a country under construction: Mia Couto and his eye for Mozambique* is aimed at examining the intellectual devices with which the writer builds his fiction, discussing with the colonial past, the civil war in Mozambique and hope to see his nation raised. To achieve this objective will be used two book reviews, *Pensatempos* and *Se Obama fosse africano*, besides three books of chronics by Mia Couto, *Cronicando*, *O fio das missangas* and *Histórias absonhadas*. Rewriting important periods of Mozambique in his books, Mia Couto allows us to understand how the years following the independence of his country were from the perspective of an intellectual and Mozambican citizen. This work was carried out using as guiding texts by some theorists of the post-colonial criticism, such as Boaventura de Souza Santos, Edward Said, Fátima Mendonça, Francisco Noa, Homi Bhabha, Margarida Calafate Ribeiro, Stuart Hall and Russel Hamilton. Also used were critical texts that analyze the literary creation of Mia Couto, as well as historical texts focused on the contexts in which his narratives were produced.

## Keywords

Mia Couto; intellectual Mozambican; post-colonial; politics; tradition; orality.

## Sumário

1. Introdução	11
2. Moçambique: das palavras escritas	27
2.1 O início da literatura moçambicana	27
2.2 Consolidação das palavras escritas	32
3. Mia Couto: intelectual moçambicano	39
3.1 Mia Couto: o trajeto do escritor	41
3.2 A criação de “Moçambiques” possíveis: modos de fazer	47
4. Que África escreve o escritor moçambicano Mia Couto?	56
4.1 <i>Cronicando</i> : O que só a ficção pôde suportar	58
4.2 A esperança da reconstrução de Moçambique em <i>Estórias abesenhodas</i>	64
4.3 <i>O fio das missangas</i> : A mulher moçambicana	71
4.4 Que África encontramos na escrita de Mia Couto?	80
5. Considerações finais	86
6. Referências bibliográficas	89

*(...) os mundos fantásticos criados pelo texto não caem do céu, nem são inspirados por anjos nem musas! O mundo representado na literatura – por mais simbólico que seja nasce da experiência que o escritor tem de sua realidade histórica e social.*

*Lajolo*